

A NATUREZA EM UM CLIK: “ATRAVÉS DO OLHAR DOS PEQUENOS”

Lenice Ferreira Lira DA SILVA

Resumo

O presente trabalho revela uma experiência vivida com crianças entre cinco e seis anos do CMEI Casa da Amizade, em Maceió. Esta experiência encontra-se igualmente vinculada aos registros fotográficos do cotidiano na educação infantil, pensado para “encantar a alma e o olhar”. São passeios pelo universo das artes visuais, momentos de alimentação cultural, nos quais os pequenos puderam conhecer e viajar pelos diferentes períodos da arte. Coordenado por esta professora, a referida atividade objetivou proporcionar aos pequenos, experimentarem-se no cotidiano das práticas educativas, de modo a conhecer como a infância é significada nos diferentes espaços institucionais e, dessa forma, refinar a sensibilidade do olhar para as suas vivências, interações e criações culturais, tendo a fotografia como forma de expressão e criação. Imersa nessa intencionalidade, a vivência aqui compartilhada trilhou um, caminho construído com e para os pequenos, permitindo, com isso, uma reflexão mais significativa. Dessa forma, a fotografia é pensada pela via da estética, da poesia, da criação, da brincadeira. Esse reconhecimento implica antes de tudo reafirmar a criança, como sujeito de direitos. E acima de tudo permitir a elas, uma relação de intensidade, de intimidade e pertencimento no mundo. Pensar na criança como ser poético é oferecer a ela possibilidades de “ver as coisas muito além da nossa janela”. A fotografia sob o encantamento da arte permite transbordar a moldura que a cerca. Permite entender que a foto é muito mais do que uma imagem congelada.

Palavras-chave: Infância; sujeito de direitos, ser poético.

Introdução

Este trabalho trata-se de uma sequência de atividades do eixo: Assim se faz Arte, do Projeto Paralapracá. É uma aliança firmada pelo Instituto C&A com a SEMED. O objetivo é contribuir para a melhoria da qualidade do atendimento às crianças na educação infantil, com vistas ao seu desenvolvimento integral. As atividades foram desenvolvidas em nosso ateliê de artes visuais e em nosso pátio externo, como proposta para a I Exposição de Arte nas escolas públicas de Maceió. Atividade esta, desenvolvida não para as crianças, e sim com elas. Isso quer dizer que foi construída a muitas mãos e olhares, mãos de professoras e mãos

pequenas das crianças, ávidas por conhecer, tocar, experimentar, sentir, enxergar...

Certamente, a participação ativa das mesmas nesse processo de autoria compartilhada entre professora e crianças foi o grande diferencial. Além disso, essa realização contou com a importante contribuição da família que compõe nossa comunidade educacional, a qual caminhou conosco de braços dados durante todo o processo de aprendizagem.

Considerando que a imagem hoje é uma extensão da vida de nossas crianças e de todos nós, que muitas vezes nos flagramos imitando vídeos e imagens das revistas como nosso ideal de vida, a ideia de desenvolver um trabalho com fotografia foi natural e alegremente absorvida pela turma. Nessa perspectiva nasceu a nossa proposta lúdica “A natureza em um CLIK! Através do Olhar dos Pequenos”. Vale salientar, que essa temática sobre a natureza surgiu em uma de nossas rodas de biblioteca, após lermos a poesia: Viveiros de pássaros, (Revista Ciências Hoje para Crianças) muito apreciado por nossos Pequenos Fotógrafos!

Foi partindo da leitura das fotos dos fotógrafos Pedro Martinelli, Sebastião Salgado e Claudio Edinger apresentados através de projeção, e fotos de autoria dos próprios pequenos, tiradas no dia-a-dia, que a experiência educativa se desenvolveu. Este processo de experimentação teve início no 2º semestre do ano de 2014. A apreciação das fotos foi o “start” no processo desta experiência. Logo, percebeu-se uma afinidade natural dos Pequenos Grandes Artistas com a linguagem fotográfica. Durante todo o processo, fomos surpreendidos com várias imagens captadas! Algo realmente se transformou na atitude de “Ver e Clicar” dos pequenos.

O foco primordial dessa vivência foi exercitar o olhar dos pequenos para a visualidade incomum, colocando em prática um olhar mais atento e sem pressa, fazer pensar e refletir sobre sua identidade, transformando a atitude de fotografar em experiência estética através da consciência e manipulação dos elementos da linguagem fotográfica. Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias presentes no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (RCNEI, 1998, vol. 3, p175).

Essa experiência nasceu a partir do que as crianças vivenciavam em sua rotina e apresentavam como desejo. Diante desse feito, a educação infantil convida o educador a ativar todas as suas percepções, pois as crianças se manifestam por meio de múltiplas linguagens, que são as diferentes configurações das crianças interagirem como o mundo que o cerca.

Objetivos:

Através da utilização da linguagem fotográfica na turma de 2º Período da Ed. Infantil, no CMEI Casa da Amizade do Município de Maceió/AL, promover uma maior conscientização do seu espaço escolar.

- ✓ Proporcionar aos alunos a experiência com uma vertente artística (fotografia).
- ✓ Promover a sensibilidade do olhar.
- ✓ Desenvolvimento da imagem do meio escolar através da ludicidade, utilizando a imagem fotográfica produzida pelas próprias crianças.
- ✓ Interessar-se e demonstrar curiosidade pelo mundo social e natural, formulando perguntas, imaginando soluções para compreendê-lo, manifestando opiniões próprias sobre acontecimentos, buscando informações e confrontando ideias (RCNEI, 1998, vol. 3, p175).
- ✓ Promover autonomia e identidade através das próprias produções inseridas no coletivo.
- ✓ Desenvolver a noção de pesquisa junto às crianças, demonstrando a importância da mesma na construção do conhecimento.
- ✓ Estabelecer algumas relações entre o meio ambiente e as formas de vida que ali se estabelecem (RCNEI, 1998, vol. 3, p175).
- ✓ Valorização de atitudes de manutenção e preservação dos espaços coletivos e do meio ambiente (RCNEI, 1998, vol. 3, p184).
- ✓ Utilização das mídias (Câmera fotográfica digital, celular, computador, material impresso e DVD – TV e Projetor de multimídia) como aliadas no processo educacional.

Justificativa:

Sendo a criança um ser humano de pouca idade que sonha, deseja, tem objetivo, um ser social de direitos, que produz cultura e história e é produto dela. Nesse sentido, antes de iniciarmos qualquer reflexão a cerca do que pretendemos para a educação infantil, é necessário considerar que as crianças têm suas próprias impressões e ideias, que elas têm suas próprias interpretações sobre o fazer artístico. Elas exploram, sentem, agem, refletem e elaboram sentidos de suas experiências e a partir daí constroem significações sobre como se faz, o que é, e para que serve sua produção. Diante disso, como respeitar as manifestações e necessidades das crianças e oportunizar a elas o contato com suas múltiplas linguagens? O poema de Malaguzzi (1997) revela-nos que a infância persiste em seus modos de ser. O criar, o brincar, o sonhar, o estar com o outro, e tantas outras expressões contínuas das crianças esbarram nos mandos e desmandos dos adultos, no entanto, as crianças transgridem, vão além, para nos dizer que as “cem linguagens” existem e que devem ser consideradas, especialmente na educação infantil.

Nas interações que os pequenos estabelecem desde cedo com as pessoas que lhe são próximas, com o meio e a cultura, as crianças revelam seu esforço para compreender o mundo em que vivem, as relações contraditórias que presenciam e, por meio, principalmente de uma ação lúdica explicitam suas condições de vida e seus anseios e desejos. Neste contexto a fotografia se mostra como uma ferramenta importante na compreensão pela criança do mundo em que vive de forma lúdica e prazerosa.

Assim, a presente atividade busca a integração de uma importante ferramenta para a educação: a fotografia com as demais mídias ora mencionadas, a construção de imagens sobre o ambiente escolar e, sobretudo, autonomia na produção das atividades.

Metodologia

Foram cerca de quatro semanas de experimentações trabalhando com uma metodologia bastante lúdica, buscando unir teoria e prática a partir de um estudo experimental, com exercícios de observação espacial e obtenções fotográficas, adequando um exercício de percepção do ambiente da escola, sob a ótica e o Olhar curioso dos pequenos.

A atividade foi aplicada em cinco distintos momentos. Passo a passo.

1º Momento - Na roda de conversas, apresentar a proposta com a técnica: fotografia e o ato de fotografar (DUBOIS, 2017); mostrar várias fotografias e fazer perguntas sobre o que é aquele material (imagem fotográfica), o que veem, bem como a importância de um ambiente escolar saudável, preservação deste, entre muitas outras relacionadas com o tema.

2º Momento - Apresentar algumas respostas às questões anteriores, por meio de discussão oral e de imagens, sobretudo, no que se refere, à fotografia (produção, utilidade, etc.); em seguida, realizar uma atividade brincante: “brincando de ser fotógrafo” (fotos 01, 02, 03, 04, 05).

3º Momento - Assistir a projeção e explanação oral da educadora sobre um breve histórico da história da fotografia e explorar os materiais fotográficos expostos em sala (ver foto 06).

4º Momento - Apresentar como conduziremos a atividade, explicando que cada criança produzirá, no mínimo, cinco fotografias do ambiente escolar, de lugares que acham bonitos, gostam e se sentem bem, utilizando elas próprias a câmera fotográfica digital (do celular da profa.), demonstrando com isso a importância de se observar o ambiente no qual vivemos e desfrutamos dele. Em posse das fotos, gravar as fotografias em mídias, Pen Drive, sob a forma de slides, e, à medida que for selecionando, os pequenos irão nomeá-las.

5º Momento - Participar de atividades coletivas e individuais da (Sucatoteca) na confecção de uma câmara escura (produção coletiva) e câmeras fotográficas a partir de materiais de sucata (fotos 07,08). Impressão das fotografias selecionadas para composição do painel para exposição (fotos 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18,19). E como produto final, para a socialização do eixo temático Assim se faz Arte:

produção de um painel (com esteiras) das fotografias produzidas sobre os ambientes escolares para expor na I Exposição de Artes as fotografias impressas produzidas pelos pequenos; apresentação do painel com as fotografias (demonstrado pelas crianças com mediação da educadora).

Resultados

Cada etapa foi avaliada através do interesse, participação e principalmente dos registros orais dos pequenos, onde puderam refletir a respeito do que estavam fotografando. Esse processo de aprendizagem permitiu o alargamento de horizonte para todos os sujeitos envolvidos – crianças, professores, família, profissionais da própria instituição – o que é próprio à proposta de atividades e projetos, que é a forma com que nosso CMEI optou para materializar e traduzir nossa concepção de currículo.

Foi um trabalho de curta duração, mas iniciou um processo de investigação e possibilidade de aprofundamento com a experiência estética da fotografia que continuou se desdobrando durante todo ano.

Nesse sentido, ao se expressarem através da pesquisa, da comparação, da experimentação, da crítica, do diálogo como também da observação sensível, às crianças estabelecem um laço entre o presente e o futuro. Onde a atividade proposta se configura como uma forma de organizar o trabalho pedagógico convocando os sujeitos envolvidos em uma participação ativa de coautoria do seu caminho de investigação e aprendizagem.

O primeiro efeito percebido desse trabalho é no campo das aprendizagens das crianças, tanto no que diz respeito aos conhecimentos sistematizados nos mais diversos campos quanto no tocante ao aumento da qualidade de suas interações. O tema: “A natureza em um Cliq!” E o ato de fotografar, convida à sociabilidade permeada pelo respeito aos colegas, quanto às suas escolhas, sensibilidades, bem como ao auto crescimento na superação dos obstáculos físicos e emocionais. A atitude de cooperação e de incentivo uns aos outros foi predominante ao final deste trabalho, em que as crianças conseguiam reconhecer as vitórias dos colegas e de si

mesmos ao participarem de momentos tão prazerosos e emocionantes como o ato de fotografar!

Contudo, foi uma experiência singular e de um valor imensurável, nessa trajetória como educadora- mediadora fazer parte desse processo. E, principalmente, poder contribuir de forma significativa na vida dos Pequenos Grandes Artistas. Pois, trabalhar com fotografias é uma atividade mágica e traz diversas possibilidades de aprendizagem. Desfrutamos de momentos encantadores de muito aprendizado e trocas permeadas por essa vivência.

Referências

Brasil. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**/Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Vol. 2 e 3: Formação pessoal e social e Conhecimento de Mundo.

DUBOIS, Philippe. **O Ato Fotográfico e outros ensaios**. São Paulo: Papyrus, 2007.

MALAGUZZI Loris: Invece il cento c'è. In: _____. Edwards, C., Gandin, L. i Forman, G. **I cento linguaggi dei bambini**. Edizione Junior, Italia, 1995 e recente mente publicada em português pelas Artes Médicas como: *As Cem Linguagens da Criança*. Com ilustração de TONUCCI, Francesco. *Com olhos de criança*. (trad. Patrícia Chittoni Ramos). Porto. Alegre: Artes Médicas, 1997.

Revista Ciência Hoje das Crianças. Ano 20, n. 180, jun., 2007.

Anexo

Brincando de ser fotógrafo



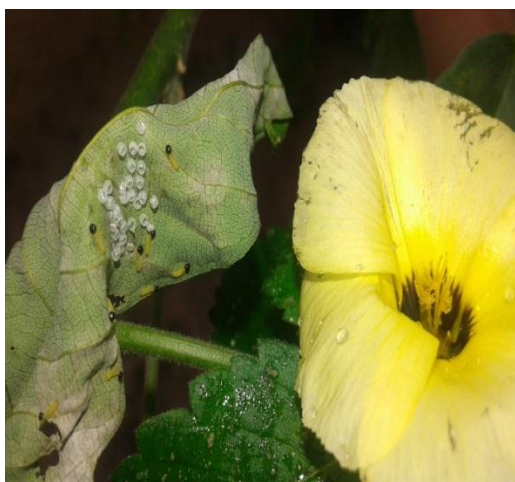
281



Projeção das fotos e breve produção coletiva câmara escura



Fotos produzidas pelos pequenos fotógrafos



As lagartinhas (Davidy)



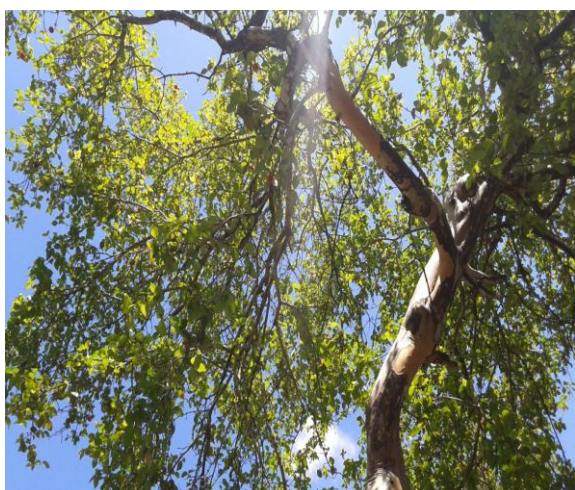
Ovos de lagartas (Ester)



Nossa amiga Duda (Davidy)



Casa de cupim (Grazielle)



A árvore encantada (Davidy)



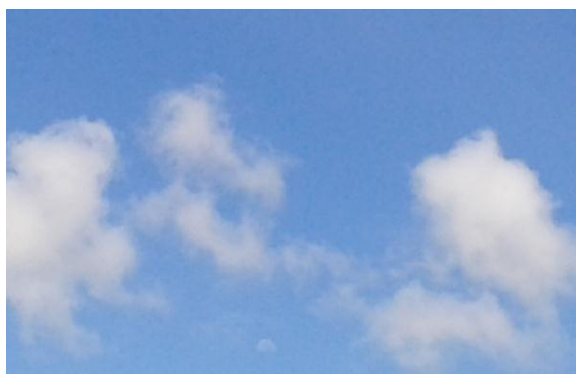
Os três amigos (Gabriel)



Pé de coco (Krislayne)



A folha mordida (Grazielle)



Lua invisível (Kauã)



Comedouros de pássaros (Henrique)



Bananeira (Marina)

I Exposição de artes CMEI CASA DA AMIZADE

O nosso grande dia!

“A arte de fotografar pelos pequenos grandes fotógrafos”



(Grazielle, Fabricio, Ednaldo, David, Henrique, Marina, Ester, Gabriel, Kauã)





Painel ilustrativo com as fotos



Câmaras produzidas na sucatoteca